

Qualidade editorial e visibilidade científica: um retrato dos periódicos da RFEPECT

Jhonatam Wendry Nisner Carvalho¹, Filipe Régio de Avila¹, Andreia Ambrosio Accordi¹, Lury de Almeida Accordi^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

Os periódicos científicos desempenham papel fundamental na difusão do conhecimento e na consolidação da comunicação acadêmica. No Brasil, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) tem relevância estratégica ao articular ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para democratizar o acesso à ciência e valorizar a produção regional. Entretanto, a consolidação de seus periódicos enfrenta entraves ligados à padronização editorial, à visibilidade internacional e à incorporação plena das boas práticas de ciência aberta, o que justifica a realização de análises sistemáticas sobre sua qualidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade dos periódicos da RFEPECT a partir de indicadores editoriais e bibliométricos. Foram identificados 150 periódicos eletrônicos, dos quais 128 atenderam aos critérios de inclusão: possuir ISSN válido, adotar avaliação por pares, estar indexado em plataformas confiáveis e disponibilizar acesso aberto imediato. A coleta de dados foi documental, realizada por meio de consultas a sites institucionais, repositórios acadêmicos e bases como Google Scholar, SciELO, Redalyc, WebOfScience, Scopus e DOAJ, além de levantamentos em portais de publicações institucionais. Para cada título, registraram-se informações como ISSN, periodicidade, indexação, fator de impacto, classificação no Qualis, uso de ORCID, data da última publicação e tipos de trabalhos aceitos. Os dados foram sistematizados em planilha estruturada, possibilitando análise comparativa. Os resultados parciais apontam avanços significativos. Observou-se que 96% dos periódicos utilizam o sistema Open Journal Systems (OJS), favorecendo a padronização editorial; 94% possuem ISSN válido; e 75% já receberam classificação Qualis, embora a maioria figure em estratos inferiores (B3, B4 e C). A ampla adoção de licenças Creative Commons também se destacou, especialmente CC BY (38%) e CC BY-NC, fortalecendo o movimento de acesso aberto. Além disso, 57% dos periódicos exigem ORCID no processo de submissão, assegurando maior rastreabilidade de autoria. Entretanto, persistem fragilidades importantes. A atribuição de DOI não é universal, estando ausente em 45% dos títulos. Muitos periódicos não estão indexados em bases internacionais como DOAJ e Latindex, reduzindo sua visibilidade. Além disso, 31% não adotam avaliação por pares, comprometendo a credibilidade científica. Outro ponto crítico refere-se às métricas de impacto: 60% não apresentam certificação no Google Scholar e 63% não informam índices H5, revelando dificuldades na gestão de metadados. A irregularidade na periodicidade também afeta a confiabilidade editorial e a atratividade para autores externos. Conclui-se que os periódicos da RFEPECT desempenham papel crucial na valorização da produção científica local e na democratização do conhecimento. Entretanto, ainda demandam estratégias para universalizar o DOI, fortalecer a revisão por pares, garantir regularidade nas publicações e inserir-se em bases internacionais, ampliando credibilidade e impacto acadêmico. Destaca-se que os resultados são parciais, e está em desenvolvimento uma ficha de avaliação para monitorar sistematicamente esses indicadores de qualidade.

Palavras-chave: Periódicos; Qualidade; Acesso aberto; Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT).